

NOVA COSTA e OIRO

EDIÇÃO N.º 62 * 31 MARÇO 2023 * MENSAL *
GRATUITA

CARAVELA BOA ESPERANÇA

INAUGUROU NOVO CENTRO INTERPRETATIVO

**Teatro ao mais alto nível
Ambiente à vista
No reino dos animais**

Ficha Técnica e Estatuto Editorial 2 **Editorial 3** **Cultura Activa**

Teatro ao mais alto nível 4

Música com sons mágicos 13

Exposições ainda a tempo 14

Associação de Dança de Lagos é a melhor Escola de Dança na Art Without Borders 2023 16

Filarmónica Lacobrigense 1º de Maio promove Concerto Solidário 24

Tradições

Enterro do Entrudo 10

Ambiente à vista

Lagos integra “Programa de Monitorização do Lixo Marinho em Praias” 34

Polícia Municipal realizou acção de fiscalização a infracções por resíduos 36

“Semana Verde” pretende deixar Lagos mais arborizado 38

Espectáculo de Dança-Teatro “Alice no País do Lixo” 42

Caravela Boa Esperança 46 **No Reino dos Animais 56**

Recolha de alimentos pela Associação Cadela Carlota 57

Leilão para angariação de fundos para a compra do terreno 59

Sugestão musical 62

São servidos? 64

Flashes das Freguesias

Rostos em destaque no Dia Internacional da Mulher 2023 66

Viva o Desporto

Atletas do Roller Lagos Clube de Patinagem homenageados em Gala 68

Clubes lacobrigenses de petanca disputam Torneios Regionais e apuramentos para os

Campeonatos Nacionais 74

Biblioteca de Ouro 76

Comemoração do Dia Internacional da Mulher

5 cromos da história, da actualidade e depois... 80

Pitadas de Humor/Ficção

Henrique versus Gil

Ficha Técnica

Inscrição na Entidade Reguladora para a Comunicação Social: 127 293

Proprietário: JL Unipessoal, Lda / Carlos Conceição

Capital social da empresa proprietária: JL Unipessoal, Lda/ Carlos Conceição com 100 % do capital

NIPC: 513 554 050

Director e Editor: Carlos Conceição

Colaboradores nesta edição: Ludgero Barroso, Maria Napoleão, Maria Jesus, José Oliveira

Periodicidade: Mensal

Redacção, Administração e Editor: Rua Dr. José Francisco Tello Queiroz, Urb. Marina Sol, Lote 14, 1ºE | 8600-707 Lagos

Telefone: 282 089 153/ 966 754 800

Na Internet em: <https://correiodelagos.com>

Correio electrónico: novacostadeoiro@gmail.com

Estatuto Editorial

A revista Nova Costa de Ouro é uma revista mensal online, independente e livre.

A revista Nova Costa de Ouro dirige-se a um público de todos os meios sociais e de todas as profissões.

A revista Nova Costa de Ouro tem como certificado de garantia uma leitura verdadeira, livre e, sobretudo, formativa e informativa.

A revista Nova Costa de Ouro compromete-se a assegurar o respeito pelos princípios deontológicos e pela ética profissional dos jornalistas, assim como pela boa-fé dos leitores.

A revista Nova Costa de Ouro quer ter memória, mas também encara o futuro com o desejo de ser interventiva, séria e útil.



Primavera inspiradora

Primavera, a estação dita inspiradora que propicia a criatividade, traz em Março os dias comemorativos do ambiente, da poesia e do teatro. Em Lagos, sucederam-se os eventos e as celebrações.

O carismático actor Ruy de Carvalho esteve no Centro Cultural e espalhou magia aos 96 anos. A “Semana Verde 2023” contemplou um programa diversificado: Dia Mundial da Árvore, Dia Mundial da Água, Hora do Planeta, com o condão de pessoas de todas as faixas etárias, desde alunos das escolas aos utentes dos lares da Santa Casa da Misericórdia. Um conjunto de actividades a favor da natureza.

De saudar, ainda, a inauguração do novo Centro Interpretativo da Caravela Boa Esperança e dos Descobrimentos Portugueses.

Uma cerimónia que decorreu com pompa e circunstância que vale a pena reportar. Afinal, um conjunto de temas relevantes, que a edição deste mês da revista Costa de Oiro consagra.

De sublinhar, também, o regresso da rubrica de humor/ficção que pretende um olhar diferente pela história, os nossos monumentos e heróis, mas igualmente uma associação a personalidades lacobrigenses da actualidade, que até ousa perspectivar aventuras futuras.

De resto, os nossos leitores continuam a desfrutar notícias temáticas sobre cultura, desporto, gastronomia, tradições, a que acresce a nova rubrica “No reino dos animais”.

A não perder, a informação diária no nosso site correiodelagos.com, à escala local, regional e de âmbito nacional, com forte incidência na economia, turismo, política e saúde, com vasto leque de artigos de opinião.

Por outro lado, recomendamos leitura obrigatória das reportagens e entrevistas em exclusividade no jornal impresso de 19 de Abril, com foco nos Municípios das Terras do Infante.

TEATRO AO MAIS ALTO NIVEL



“

No mês em que se celebra o teatro, o Centro Cultural de Lagos apresentou uma programação forte que passou por essa arte, mas também por espectáculos musicais e exposições.

Cultura Activa

Logo no dia 4, o Teatro do Invisível apresentou a peça “A Visita”. Pedro Giestas interpretou um “homem do campo”, usando a memória da cultura do mundo rural e o poético do popular através da ficção do teatro contemporâneo. Pelas mãos da associação Questão Repetida e dos alunos que integraram o projecto, decorreu no dia 18 deste mês “Seres de Reflexo”, espectáculo de arte participativa multidisciplinar que abraça a música, teatro e artes visuais e que aborda temas como o autoconhecimento, a consciência do outro, bem como a nossa própria proibidade.



Vou viajar... "Por mares nunca dantes navegados."





Já o dia 24 foi dedicado ao actor Ruy de Carvalho que, aos 96 anos, é o segundo mais velho do mundo em actividade e o primeiro em Portugal. Para além de apresentar pessoalmente a sua exposição “Retratos Contados” (patente na Sala de Exposições, de 14 de Março a 15 de Abril), será o protagonista da tertúlia sobre envelhecimento activo e da emotiva peça “Ruy – A História Devida”, no auditório Duval Pestana.











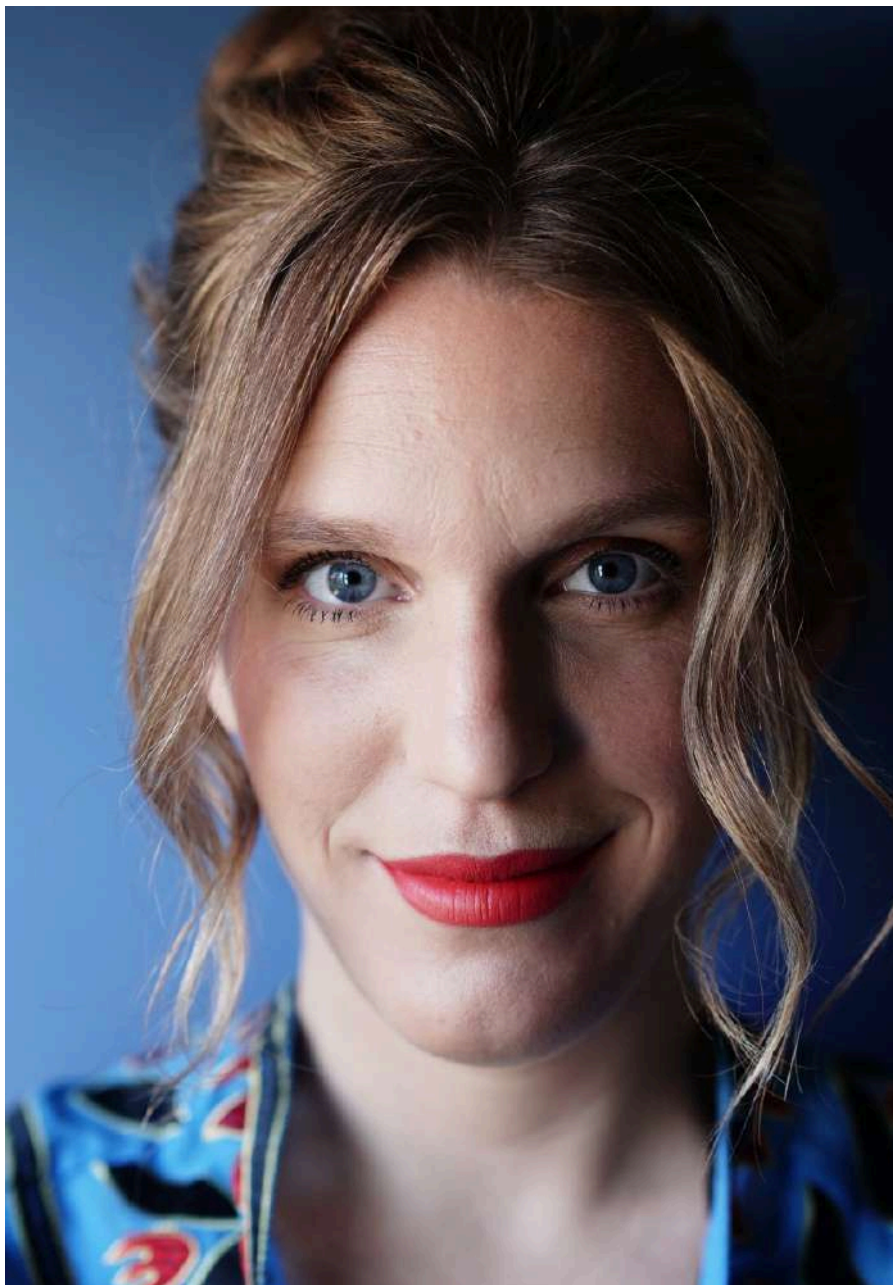
Para finalizar Março em beleza, o que se quer é humor! Aldo Lima, Inês Castel-Branco, Inês Sá Frias e José Pedro Gomes integram o elenco de “A Estudante e o Sr. Henrique”, hoje, dia 31, uma comédia enternecedora sobre a fragilidade dos laços

familiares em que seguimos a história e peripécias de um septuagenário mal-humorado que aluga um dos seus quartos a uma jovem estudante de escassos recursos.

Música com sons mágicos

De regresso a Lagos, no dia 10, Luísa Sobral abriu as portas ao pop solar e a um tom mais luminoso com “DanSando”, o seu sexto álbum de originais, mantendo as influências do jazz. Produzido pelo vencedor de um Grammy Latino, Tó Brandileone, o disco foi gravado entre Lisboa e São Paulo.

Habitado a dar música por todo o concelho, o ciclo de concertos Sons ao Crepúsculo (associação Impacto Ímpar) presenteou-nos com dois espectáculos – “Piano a 4 mãos”, com Ana Tejado e Irina Mamrici, no dia 11 e “Concerto de Piano Solo”, com o aclamado músico Rem Urasin, e de novo subiu ao palco no dia 19.



VillasKey[®]

Mediação Imobiliária - Real Estate - Immobilière

AMI 10865

Para vender, comprar
ou arrendar
contacte a Villas Key!

To sell, buy
or rent
contact Villas Key!

Tlf: +351 282 149 238 | E-mail: info@villaskey.com
Rua Palos de La Frontera, Lt. 8 Loja B, 8600-707 Lagos
www.villaskeyproperty.com

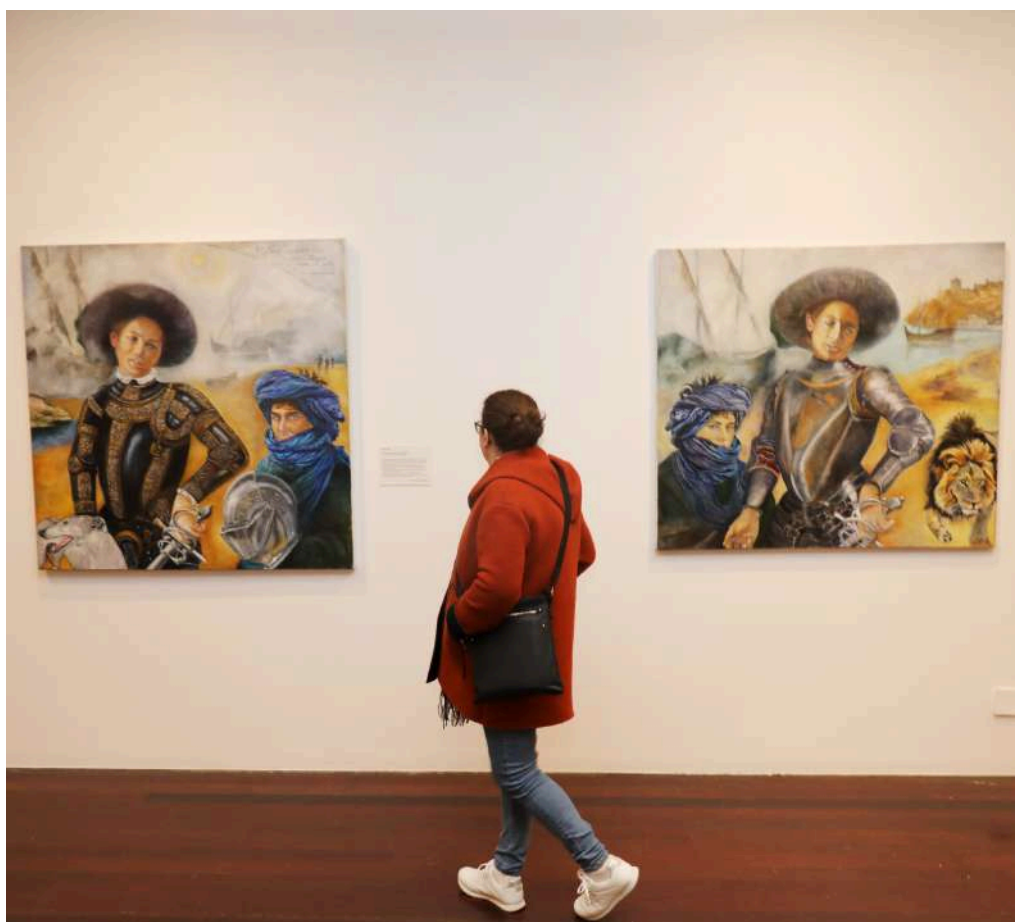
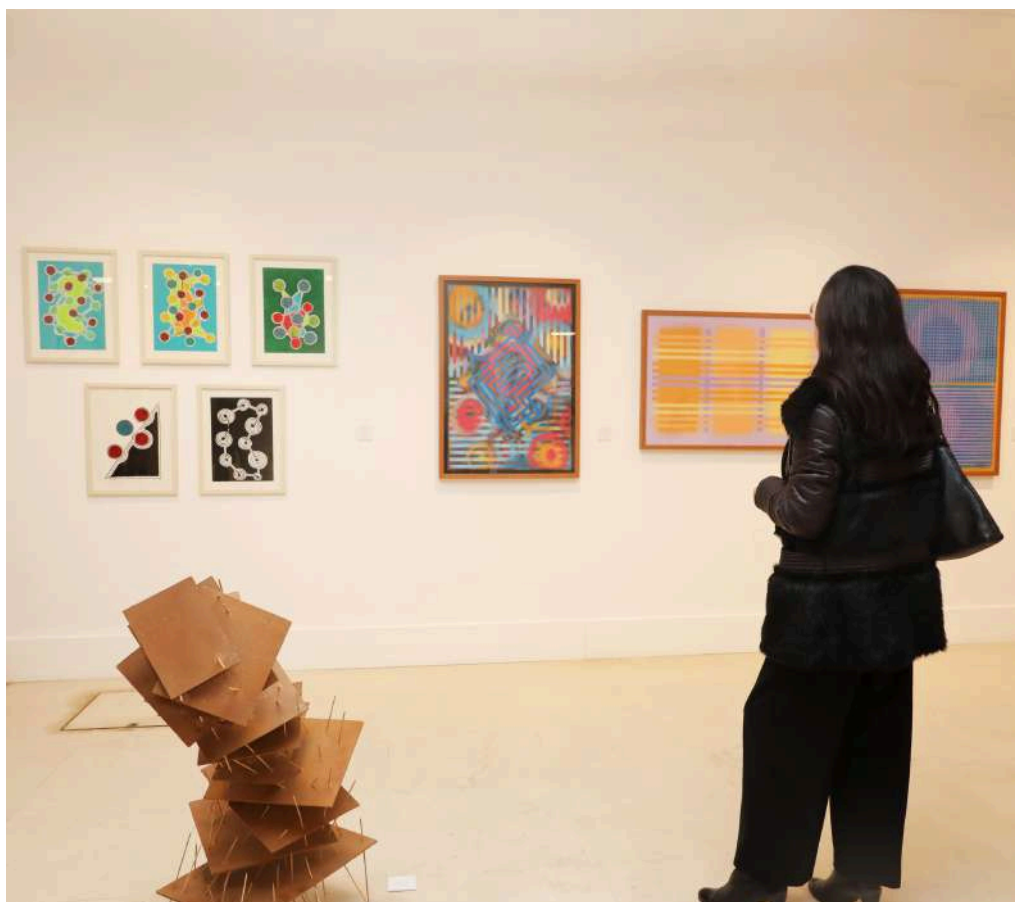
“

Exposições ainda a tempo

Patentes até 6 de Maio, pode ainda visitar gratuitamente as duas exposições em curso:

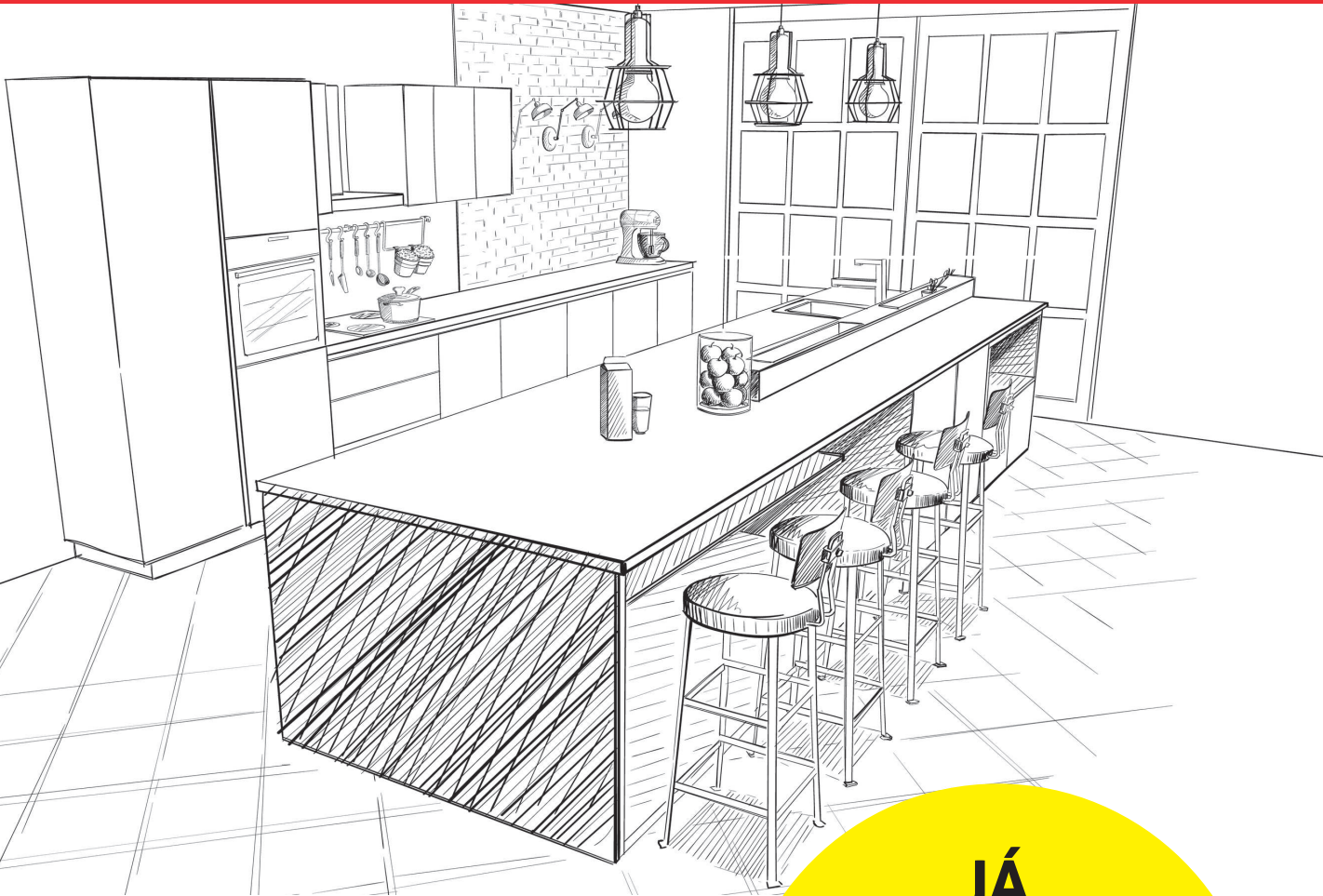
– “Passo a Passo”, do artista local A. Pedro Correia (Sala de Exposições 1), e “D. Sebastião na História da Lagos” (Sala de Exposições 2).

Uma mostra dos trabalhos de pintura participantes no concurso alusivo aos 450 anos da Elevação de Lagos e Cidade.



SONHA COM UMA COZINHA NOVA?

Serviço de Planificação de Cozinhas



JÁ
DISPONÍVEL
EM
LAGOS

ORÇAMENTOS

No Bricomarché, pode solicitar orçamentos antes da realização do seu projeto e sem qualquer compromisso. Visite-nos, peça o seu orçamento.

Orçamente os seus projetos!

SOLUÇÕES DE PAGAMENTO

O Bricomarché e a COFIDIS têm as soluções de pagamento à sua medida.

As melhores condições de financiamento para si!

MONTAGEM E INSTALAÇÃO

O Bricomarché tem ao seu dispor um serviço completo e profissional para a instalação e montagem de todos os produtos disponíveis na loja.

Damos forma aos seus projetos!

ENTREGA AO DOMICÍLIO

Qualquer cliente que efetue compras de grandes dimensões ou peso (que não possam ser transportados em veículo utilitário) poderá solicitar o nosso rápido serviço de entregas.

Mais comodidade para as suas compras!

BRICO **MARCHÉ**

Poder fazer tudo Mais barato

NCO | 15

bricolagos.cozinhas@gmail.com



**Associação de Dança de Lagoa
segunda vez consecutiva na A**



É a melhor Escola de Dança pela Art Without Borders 2023



A Associação de Dança de Lagos (ADL) voltou da Art Without Borders 2023, em Lisboa, no passado dia 18 de Março com dois títulos que espelham bem o talento desta escola de dança: Melhor Escola de Dança e Melhor Bailarina, a aluna Mafalda Gonçalves.

Coreografias de excelência por professores exigentes e dedicados reflectem o imenso trabalho desenvolvido em cada aula. Pais que cuidam e acarinhos todas as crianças como suas próprias e um grupo de alunos empenhados e talentosos fazem desta grande Família um exemplo a seguir.









ADL ASSINALA DIA INTERNACIONAL DA DANÇA COM "DANCING TO ART" NO CENTRO CULTURAL DE LAGOS A 28 E 29 DE ABRIL

Se ainda não conhece o trabalho da Associação de Dança de Lagos, não perca esta oportunidade de ver vertentes bailarinos internacionalmente premiados interpretar obras de nomes da pintura mundial, no Centro Cultural de Lagos, nos dias 28 e 29 de Abril às 19:30.

De Van Gogh a Frida Kahlo, de Degas a Picasso, a Dança convida a Pintura a fazer parte desta experiência artística algo maior e único.

Alguns destes bailarinos competiram recentemente na Destination Dance Competition 2023 em Dublin, presenteando a nossa cidade com inúmeros troféus.

Nesta competição destacou-se a aluna Mafalda Gonçalves, mencionada como a melhor bailarina do evento.

A ADL convida os leitores para este que será um serão muito agradável e especial. Bilhetes à venda no Centro Cultural de Lagos.





FILARMÓNICA LACOBRIGENSE 1º DE MAIO PROMOVE CONCERTO SOLIDÁRIO NA IGREJA DE S. SEBASTIÃO A FAVOR DOS MAIS NECESSITADOS

No âmbito do seu programa de actividades e na linha do habitual espírito altruístico, a Sociedade Filarmónica Lacobrigense 1º de Maio, promoveu mais um Concerto Solidário de abertura de época, que teve lugar na Igreja de S. Sebastião, Lagos, na noite de 25 de Março. Com entrada gratuita, o público marcou presença e contribuiu com bens alimentares não perecíveis que as paróquias distribuíram pelos mais necessitados. A música no seu esplendor, consegue animar toda a gente, e neste caso, deu nota que pode contribuir para ajudar as famílias mais carenciadas de Lagos. Viva a Banda Filarmónica Lacobrigense 1º de Maio!





“

Enterro do Entrudo junta mais de sete dezenas de acompanhantes numa noite fria e com ruas pouco iluminadas e esburacadas, ao som de um bombo e perante a curiosidade de quem estava no conforto dos seus lares



Eram 20h.49m. quando na noite fria de 22 de Fevereiro de 2023, quarta-feira de cinzas, começaram a sair do edifício da sede do Clube Desportivo de Odiáxere, os primeiros acompanhantes para o tradicional Enterro do Carnaval desta localidade do concelho de Lagos, organizado por aquela entidade. Na frente do cortejo, em que seguiu a nossa reportagem, um homem, ao lado de uma jovem, tocava bombo, pausadamente. Mais atrás um 'padre', quatro indivíduos a segurar o 'caixão' e duas mulheres com bengala e sinais de 'choro', compunham a comitiva para levar o 'morto' até à sua última morada.



O Carnaval em Odiáxere foi bastante interessante e o "Enterro" demonstra que estas tradições continuam activas, elogia uma residente

Ao passar na Rua Camões, uma senhora, surpreendida, à janela da sua casa, espreitou ao ouvir o tocar do bombo. Outra, à porta, dizia-nos: «o Carnaval em Odiáxere foi bastante interessante e, agora, o 'Enterro' demonstra que estas tradições continuam activas». Noutras ruas pouco iluminadas, as pessoas, interrompendo possivelmente o jantar e o conforto dos seus lares, foram aparecendo às portas para ver o que, afinal, se estava a passar em Odiáxere. Um cão, certamente desconhecedor do Enterro do Entrudo, na sua própria terra, começou a ladrar, enquanto que a caravana ia passando, entre fotos e filmagens por

parte de acompanhantes para assinalar o evento, o qual ainda se mantém vivo, dois anos após a mortífera pandemia da Covid-19. Tânia Bandarrinha, como é conhecida esta dinâmica dirigente do Clube Desportivo de Odiáxere, comandava a comitiva no "funeral", a que, aos poucos, se foram juntando outros acompanhantes. Ao chegar perto da farmácia situada nas imediações do edifício onde funciona a Junta de Freguesia de Odiáxere, o cortejo atravessou, numa passadeira, junto a um semáforo, a Estrada Nacional nº.125, em direção à Rua da Barragem. O som do bombo continuou a atrair moradores, que

chegavam às janelas e às portas das suas casas. Alguns deles até davam “sinais de se despedirem do defunto”... Viam-se, também, pessoas nas varandas. Um jovem em bicicleta sem luz, decidi entrar na “cerimónia”, numa zona esburacada. À saída de um café, vários clientes olhavam e alguns não disfarçavam sorrisos. No outro lado da rua, um homem explicou a uma das suas crianças o que significava todo aquele aparato.



«Suas ladras... Roubaram-me tudo. Fiquei na miséria!...»

Ao chegarem ao Largo do Moinho, em Odiáxere, onde, na tarde do dia anterior tinha decorrido o desfile dos carros alegóricos deste Carnaval, os mais de setenta acompanhantes do Enterro do Entrudo, segundo as contas do Correio de Lagos no local, entre risos,

foram-se preparando para o “último adeus, com choros de viúvas, com bengalas”. A elas juntaram-se outras “choradeiras, ou ‘amantes do falecido, em cima da urna” com flores. «Suas ladras... Roubaram-me tudo. E agora, como vou pôr a boca no trombone...?»

Fiquei na miséria!... Filha da p... cabra...!» - gritava uma viúva em discussão com outras figurantes e perante gargalhadas do público. «Perdi um cliente...» - lamentou outra, entre choros, desabafando: «ai coitado!»

Boneco faz de “morto” e padre lê testamento, com recados a políticos e à igreja católica

Enquanto isso, o “padre” ia lançando “água benta” aos acompanhantes, um dos deles com um harmónio, no “Enterro” e ao “morto”, que, afinal, não passava de um simples boneco no “caixão”. Pouco depois, o “sacerdote” procedeu à leitura do “Testamento do Entrudo”, constituído por quatro folhas, do Carnaval de Odiáxere, em 2023, entre risos dos acompanhantes, para ver o que é lhes calhava. É este:

“Meus amigos e amigas!
Prestem toda a atenção
Este é o testamento
Que o Dom Entrudo
vos deixou.”

“Se recordar é viver
E nos abranda a saudade
Recordai sempre na vida
O vosso querido compadre”

“Mas que bonito ano foi este.
Para o vosso folião
Houve Bailes e Desfiles
Voltou a grande animação.”

Grande alegria nesta quadra
Que está a terminar
Fartou-se de comer e beber
Antes de se finar

Antes do mundo deixar
E o fogo o consumir
Aqui vos vai declarar
O que tem para repartir

Mas descansem os
seus amigos
Que os vossos mimos
conseguiu deixar
Um bom par ou das caldinhas
Vos há-de calhar

Ai meu rico Santo Entrudo
Só tu me davas tudo
Grita a viúva desconsolada

Já mais sentirá o
macaco a subir
Irá ficar esfomeada

Vamos assim iniciar a leitura
Do testamento deste
grande folião
Bem conhecido e
estimado nesta vila
Pela sua boa fama
de aldrabão.

A Amante de
prazeres imensos
Minha doce e querida Fiona
Deixo-lhe uma caixa
de pensos
Para pôr na sua matrafona

Ao meu filho Manú
Rapaz cheio de Rocócós
Deixo-lhe para o
buraquinho do cú
Uma caixinha de ilhós

À nossa rainha do Carnaval

Mas que bela rainha
Que tão bem toca o acordeão
Deixo-lhe uma bem gordinha
Para que em caso de aflição
Tenhas sempre onde
jogar a mão.

Amigo Luís Bandarra

És um grande obreiro!
E por seres meu amigo!
Deixo-te um das caldas
bem grandinho
Para fazeres um
bom mealheiro

Amiga Tânia Bandarrinha

Tens umas ideias porreiras
E vais direito ao assunto
Para te inspirares para o ano
Deixo-te o canalha
do defunto!

Amigo Humberto Silva

Em todo o lado és conhecido
Oh! Meu grande folião
Trouxeste-nos o segredo
da animação
Onde todos aliviam a tensão.

A presidente do Clube Desportivo de Odiáxere, Sofia Santos

Obrigado por nos mostrares
Como tão bem se pega
no pau da bandeira
Seja ao sol ou à chuva,
não te cortas.
És mesmo uma gaja porreira.

À nossa **Junta de
Freguesia** vou deixar
Um mercado novo a valer
Para que os seus fregueses
Possam ter um serviço
como deve ser

À nossa **Câmara Municipal**
Casa de bons amigos da Folia
Que sempre ajudem
este nosso Carnaval
A vila bem lhe agradecia.

Ao novo **padre da
nossa paróquia**
Um conselho lhe vou deixar
Aperte e não fique quieto
Para quem de direito
a igreja pintar.

Dinheiro não há
para ninguém
Levaram-me quase tudo
No grande investimento
Do grande altar da juventude.

E para elas folionas, que
se riram de verdade
Tomei a liberdade
De lhes presentear
com vontade
Com muitos das caldas
Para vos matar a saudade.

“Foi o nosso melhor Carnaval” desde há 27 anos

Já nas despedidas, Sofia Santos, presidente da Direcção do Clube Desportivo de Odiáxere, responsável pela organização, agradeceu o “excelente trabalho, dedicação e esforço” de todas as pessoas envolvidas no evento, desde o período do Natal de 2022 e pediu uma salva de palmas para a Tânia Bandarrinha,

inspiradora dos festejos. Em seguida, Tânia Bandarrinha encerrou os discursos da organização: «agradeço à Sofia» e pediu três salvas de palmas precisamente para a Sofia, dando, assim, por finalizado o evento de “2023”, com “vivas ao Carnaval de Odiáxere.” Já uma “viúva” voltou à carga, ao lamentar...

«fiquei a chuchar o dedo...» Refira-se, ainda, que este “Enterro” juntou mais pessoas do que no ano anterior à pandemia, a qual obrigou a suspender a tradição, tendo contado com trajecto diferente em ruas de Odiáxere, até chegar ao Largo do Moinho.





CUIDAMOS DA SUA SAÚDE

- **MEDICINA GERAL / FAMILIAR E ENFERMAGEM**
- **LABORATÓRIO COM RESULTADOS IMEDIATOS**
- **MEDICINA DO TRABALHO**
- **MEDICINA ESTÉTICA**
- **FISIOTERAPIA PERSONALIZADA**
- **NUTRIÇÃO**
- **PODOLOGIA**
- **ACUPUNTURA**
- **EQUIPA MULTILINGUE**

Horário:

De Segunda a Sexta-feira das 9H às 19H
Sábados e Feriados das 9H às 14H

24 H +351 919 869 700

www.luzdoc.com





A

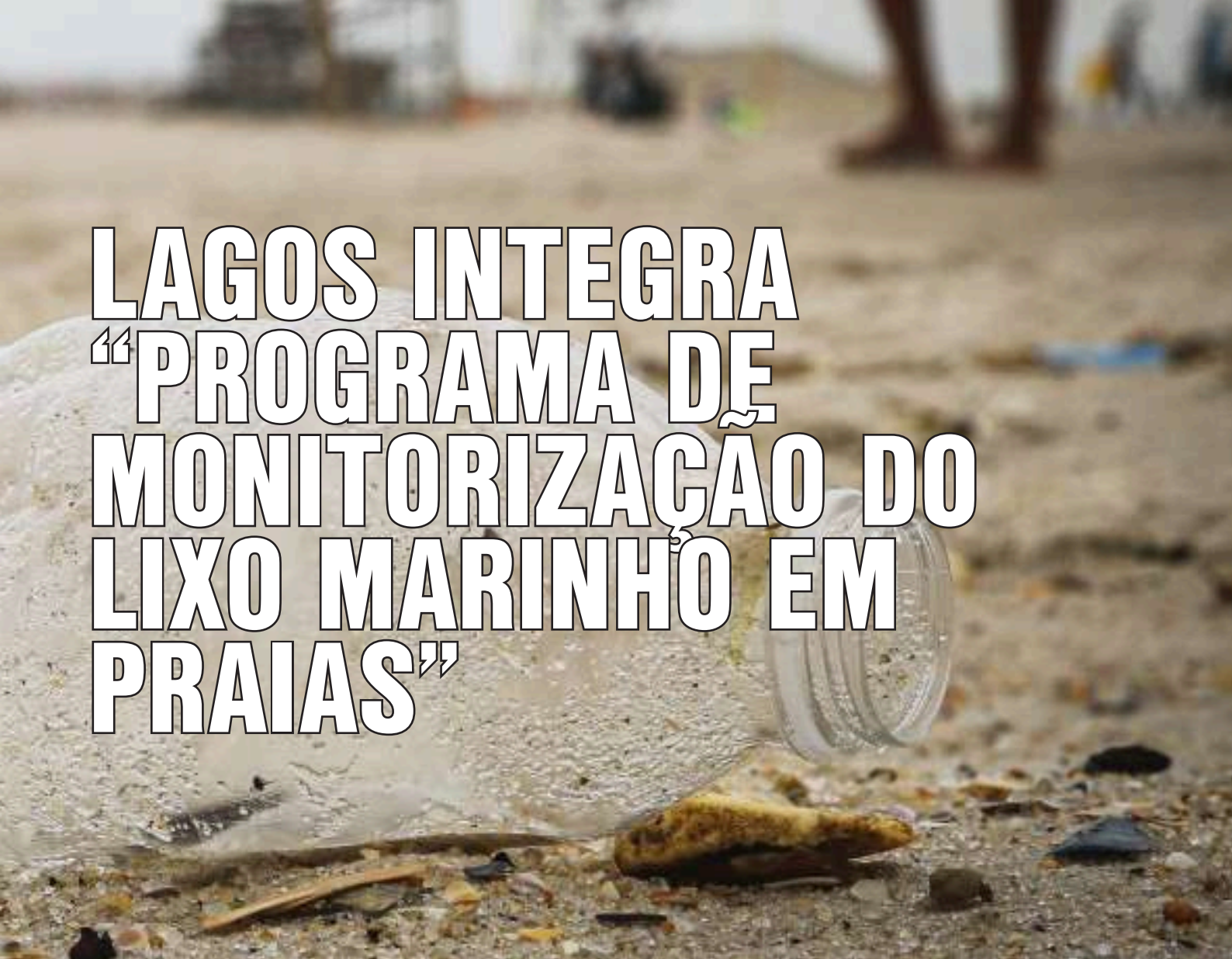
mbiente à vista



O Município de Lagos faz parte do “Programa de Monitorização do Lixo Marinho em Praias”, processo conduzido pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA), onde também estão envolvidos mais nove municípios portugueses. O projecto tem como principal objectivo a identificação do lixo encontrado nas praias de referência, de modo a verificar a evolução da tipologia e quantidades de lixo e posteriormente identificar as fontes de poluição, com o intuito de actuar na fonte para a redução do lixo marinho. O Município de Lagos participa no projecto desde o início, com a Praia da Batata, que foi escolhida

pela sua dimensão e características mais urbanas, uma vez que se pretende que as praias de referência sejam de várias zonas do país e com características diferentes, com uma maior abrangência de amostragem. Relativamente aos dados de 2022, obtidos pelas 55 campanhas realizadas nas 15 praias envolvidas, é possível concluir que, tal como nos anos anteriores, os plásticos continuam a ser a classe dominante no que diz respeito à tipologia de lixo encontrado, com 16,4% de fragmentos de plástico, 16,1% de fragmentos de esferovite e 13,1% para beatas e filtros de cigarros. Os itens de plástico representam 88,2% do total

de itens identificados, sendo esta uma tendência geral. Dos materiais identificados como plásticos, os plásticos de utilização única (cotonetes), extremamente polémicos e sobre os quais tem existido uma tentativa de sua eliminação no mercado, representam 31% dos itens identificados nesta categoria. No que respeita à Praia da Batata, em Lagos, as beatas e filtros de cigarros, colocam esta como a quarta praia do projecto em que este item se encontra em maior quantidade, sendo que a nível nacional esta praia lacobrigense contribuiu com 12% do total de beatas e filtros recolhidas em 2022. Nos itens do TOP 3, os fragmentos de



LAGOS INTEGRA “PROGRAMA DE MONITORIZAÇÃO DO LIXO MARINHO EM PRAIAS”

plástico/poliestireno 0-2,5cm e esferovite, a quantidade existente na Praia da Batata é insignificante, sendo a sua posição, no contexto das praias envolvidas no projecto, de baixa contribuição. O Município de Lagos continua empenhado em melhorar as condições desta praia urbana, pelo que realizou quatro campanhas ao longo do ano de 2022, apostando acima de tudo na sensibilização. Por outro lado, o aumento da frequência de limpeza das suas praias ao longo de todo o ano, contribui claramente para a redução dos itens identificados em cada campanha realizada, fazendo com que, em quase todos os itens, a contribuição para o projecto seja muito reduzida

e na grande maior parte dos itens seja mesmo nula. Quanto aos indicadores da origem do lixo marinho identificado, tal como nos anos anteriores, torna-se sempre difícil identificar a origem da grande maioria dos lixos encontrados, e este ano não foi excepção, e apenas se conseguiu atribuir a fonte do lixo a 17% do material identificado nas campanhas. As fontes de poluição com maior expressão são o turismo e actividades de recreio (40%), o saneamento (37%) e a pesca e aquacultura (20%). Na região do Algarve, o turismo e as actividades recreativas são a fonte com maior expressividade, seguidas da pesca e

agricultura e em terceiro lugar o saneamento. A nível internacional o projecto é coordenado pela Convenção OSPAR, tendo o tema do lixo marinho no ano 2021, pela sua pertinência, sido tratado ao nível das Assembleia das Nações Unidas para o Ambiente, Reunião do Comité dos Representantes Permanentes do Programa das Nações Unidas, Organização Marítima Internacional, Convenções dos Mares Regionais e do Grupo Técnico do Lixo Marinho da Comissão Europeia.

POLÍCIA MUNICIPAL REALIZOU ACÇÃO DE FISCALIZAÇÃO A INFRACÇÕES POR RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO ABANDONADOS NO SÍTIO DA ALBARDEIRA (FREGUESIA DE S. GONÇALO)

No dia 10 de Março, a Polícia Municipal, na sequência de uma denúncia relativa a infracções por resíduos de construção e demolição abandonados no sítio da Albardeira (freguesia de S. Gonçalo), deslocou-se ao local e realizou uma acção de fiscalização, na qual foram detectados vários ilícitos em infracção ao Regime Geral de Gestão de Resíduos do concelho, nomeadamente por prática de acção interdita, de iniciativa privada, que resultou em descarga e abandono de terra e entulhos na via pública, por não cumprimento de deposição selectiva, e por colocação resíduos volumosos nas

vias e outros espaços públicos. No seguimento da investigação, no âmbito contraordenacional, foi identificado o autor dos ilícitos que entretanto procedeu à limpeza da área e devido depósito dos materiais em local adequado. Estas acções de fiscalização, desenvolvidas pela Polícia Municipal de Lagos, fazem parte das suas competências em matéria de fiscalização de regulamentos municipais e incidem sobre a gestão do espaço público, a defesa e protecção da natureza, do ambiente e recursos cinegéticos, visando para contribuir para um município mais seguro e organizado.

Caso necessite, a Câmara Municipal de Lagos disponibiliza, gratuitamente e mediante agendamento prévio, o serviço de recolha, porta a porta, de monos (resíduos volumosos como electrodomésticos, móveis e colchões) e verdes (resíduos de jardins e quintais), assim como garante a recolha de entulhos, até um volume máximo de 1m³. Faça a sua parte e solicite a colaboração da autarquia. Por um município mais limpo e seguro! Marcações através do contacto telefónico 282 780 520 ou através do email expediente.geral@cm-lagos.pt



“

“SEMANA VERDE” PRETENDE DEIXAR LAGOS MAIS ARBORIZADO







À semelhança de anos anteriores, por ocasião do Dia Mundial da Árvore (21 de Março) e Dia Mundial da Água (22 de Março), o município de Lagos preparou uma série de iniciativas dedicadas ao Ambiente cujo principal objectivo é envolver toda a comunidade para tornar Lagos mais verde. Com o mote “Conhecer, cuidar e valorizar a Natureza” e alinhada com as linhas orientadores do programa Bandeira Azul (ABAE) e com os projectos actualmente em curso com os agrupamentos escolares, a “Semana Verde” (20 a 24 de Março) tem como actividade principal a plantação de árvores em vários pontos do concelho de Lagos, envolvendo estabelecimentos escolares públicos e privados, desde

o pré-escolar até ao ensino secundário, e IPSS. Num acréscimo significativo em relação ao ano transacto, cerca de 1562 alunos aceitaram o desafio e juntaram-se a voluntários, utentes dos lares da Santa Casa da Misericórdia (SCML), Centro de Assistência Social Lucinda Anino dos Santos (CASLAS) e Sapadores Florestais numa campanha de plantação de árvores que teve lugar em 12 locais das quatro freguesias, assim como algumas escolas e lares da SCML. A abertura da “Semana Verde” decorreu no Parque da Cidade e na Escola de Santa Maria, onde foi hasteada a Bandeira Verde atribuída pela ABAE no âmbito do programa Eco-Escolas (ano lectivo 2021-2022).

Os utentes da SCML tiveram ainda uma criativa missão – a elaboração de painéis informativos de sensibilização ambiental, usando materiais reciclados e integrando poemas, dado também se celebrar o Dia Mundial da Poesia a 21 de Março. Estes trabalhos estiveram expostos no Mercado de Santo Amaro ao longo desta semana. Com uma actividade bastante dinâmica durante todo o ano, também o Centro Ciência Viva de Lagos se juntou às celebrações, com actividades ligadas ao Ambiente no seu espaço exterior (21 a 24 de Março). Quem visitou os espaços de atendimento da Câmara Municipal de Lagos e Juntas de freguesia, nesta semana, também teve uma



surpresa – um pequeno brinde ecológico que servirá de mote para que todos os munícipes se juntem à causa, respeitando a Natureza e o Ambiente e colaborando para tornar o planeta mais verde. O município voltou a aderir a duas iniciativas ao nível nacional e internacional – o “H2Off – Hora de fechar e torneira” e a “Hora do Planeta”. Pelas mãos da APDA – Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas, a primeira campanha visou fechar a torneira durante uma hora, entre as 22h00 e as 23h00 de 22 de Março, num gesto deliberado e consciente que visando alertar sobre o uso eficiente de água. Promovida pela APN – Associação Natureza Portugal e WWF – World

Wide Fund for Nature, a segunda iniciativa foi incentivar toda a comunidade a apagar as luzes entre as 20h30 e as 21h30 de dia 25 de Março como forma de alertar para a necessidade de sustentabilidade do planeta. O município também cumpriu a sua parte, apagando as luzes de vários equipamentos durante essa hora (fontes ornamentais do centro da cidade, fonte ornamental de São Gonçalo, rotunda dos Ventos (Meia Praia), fachada da Igreja de Santa Maria, iluminação das fachadas da Muralha no Jardim da Constituição, iluminação das fachadas do Forte Ponta da Bandeira, iluminação exterior do Moinho de Odiáxere e edifício Paços do Concelho Séc. XXI), comprometendo-se também a continuar a

substituição de tecnologia convencional por tecnologia LED na iluminação pública, mais especificamente 280 unidades no centro histórico. Ainda nesta semana decorreram também visitas guiadas à Estação da Biodiversidade da Barragem da Bravura, no âmbito do projecto “À Descoberta dos Polinizadores” (parceria com a Associação A Rocha), visitas à Mata Nacional de Barão de São João, integradas no projecto “Literacia para a Floresta” (parceria com a LPN – Liga para a Protecção da Natureza) e uma visita ao Aterro Sanitário do Barlavento (parceria com a Algar).

Espectáculo de Dança-Teatro “Alice no País do Lixo”

O espectáculo “Alice no País do Lixo” chegou ao Centro Cultural de Lagos, pelas mãos da AORCA - Associação de Observação, Regeneração e Criação na Actualidade, sediada em Lagos, e da artista Maria Clara Villa Lobos, dirigida aos mais jovens e famílias, esta é uma peça que adapta o famoso conto de Lewis Carrol “Alice no País das Maravilhas”, revestindo-o de importantes mensagens de sensibilização cívica e ambiental.

Espectáculos arrebatadores que decorreram nos dias 23 e 24 de Fevereiro pelas 14h00, enquanto aconteceu a 25 de Fevereiro, às 16h00 Este é um espectáculo de dança-teatro que conta a viagem de uma menina de 8 anos por um mundo incrível e estranho. Tomando o mundo surreal e imaginativo de Alice No País das Maravilhas como inspiração e ponto de partida, Alice no País do Lixo toma um olhar lúdico e crítico sobre os restos da actual sociedade de consumo: os nossos resíduos.

A sociedade de consumo e os seus diferentes aspectos têm sido tópicos recorrentes no trabalho da artista Maria Clara Villa-Lobos desde 2000.







Com Alice no País do Lixo, a artista pretende abordar estas questões sociais e ambientais dirigidas às crianças, de uma forma lúdica e criativa. Ela gostaria de as sensibilizar das consequências da sociedade de consumo que nos leva a criar sempre mais e mais desperdício no planeta, poluindo os nossos oceanos, espaços naturais e urbanos do mundo inteiro. Alice é uma rapariga de oito anos que vive num país desenvolvido. Como muitas meninas da sua idade, tem muitos brinquedos e coisas com que brincar, mas sendo filha única, ainda se aborrece sozinha. O que Alice realmente adoraria ter era um animal de estimação, um animal real, verdadeiro! Não mais um

como as dezenas de animais de peluche que já tem. No seu oitavo aniversário, Alice pede um animal de estimação mas recebe mais um animal falso, um grande coelho branco. À noite, enganada e zangada, atira o brinquedo discretamente para o lixo e vai dormir... Sentindo-se culpada, acorda de repente e enquanto procura o coelho no caixote do lixo, cai dentro dele. Estranhamente, o caixote do lixo é muito profundo e Alice cai e continua a cair até aterrar numa montanha de lixo... numa terra imaginária onde o lixo se espalhou por toda parte. Alice tenta desesperadamente procurar o brinquedo perdido na montanha de lixo, o que

não é tarefa fácil. Assim começa uma aventura neste país do lixo onde Alice vai encontrar criaturas estranhas e lugares misteriosos como o Sétimo Continente, o Lixo Dançante, o Monstro do Saco de Plástico, os Gémeos Obesos, o Cisnes Negro, o Rei de Wasteland entre outros... Inspirando-se no trabalho de artistas visuais que fazem uma utilização criativa dos resíduos, bem como no famoso livro de Lewis Carroll, em Alice no País do Lixo, Maria Clara Villa-Lobos leva o público nesta viagem ao mundo de resíduos analisando os seus diversos aspectos, não só o lado negativo, mas também o criativo e transformador.

Intermarché

LAGOS, ALJEZUR E ALVOR

**Estamos a cozinhar algo
especial este inverno**



INTERMARCHEDEALJEZUR | INTERMARCHE.ALVOR | INTERMARCHE.LAGOS



INTERMARCHE.ALJEZUR | INTERMARCHE.ALVOR | INTERMARCHE_LAGOS

NCO

45

“

CARAVELA BOA ESPERANÇA NOVO CENTRO INTERPRETATIVO NUM AMBIENTE FESTIVO

CONVIDA A EXPERIÊNCIA IMERSIVA NOS DESCOB



CA INAUGUROU ATIVO EM LAGOS

PRIMENTOS PORTUGUESES



Numa tarde de Primavera com a brisa marítima a fazer-se sentir, juntou-se no dia 21 de Março, no Cais da Ribeira de Bensafirim, em Lagos, muita gente, entre convidados e curiosos como grupos de turistas de ocasião. O evento contou com “animação medieval”: música, saltimbancos, dançarinas e até um bispo para abençoar a festa com a participação do Grupo de Recreação Histórica/Medieval “Aqui Há História”. Uma espécie de ensaio para o Festival dos Descobrimentos 2023, que está agendado para os dias 4 a 7 de Maio. Tratou-se da inauguração do novo Centro Interpretativo da Caravela Boa Esperança e dos Descobrimentos Portugueses, um projecto que materializa a aposta da Região de Turismo do Algarve e do Município de Lagos numa oferta cultural diferenciada e pretende levar os visitantes numa viagem à epopeia dos Descobrimentos, dando a conhecer melhor o papel do Algarve e das caravelas neste contexto histórico, através de uma experiência educativa e sensorial. As visitas vão ser desenvolvidas pelo Centro Ciência Viva de Lagos. A cerimónia decorreu a bordo da histórica caravela e contou com a presença dos presidentes da Câmara Municipal de Lagos, Hugo Pereira, da Região de Turismo do Algarve (RTA), João Fernandes, e da Fundación Nao Victoria, José Fernández de Cabo. Responderam igualmente à chamada os vereadores do executivo municipal, bem como autarcas da Assembleia Municipal, destacando-se a



presidente Maria Joaquina Matos, representantes das Juntas de Freguesia, entre os quais Carlos Saúde e Duarte Rio. De salientar ainda a participação do presidente da CCDR Algarve, José

Apolinário e de autoridades militares, salientando-se o Comandante do Porto de Lagos, Pedro Palma, e claro o Comandante Gravata, rosto da Caravela Boia Esperança.



«(...) este novo polo de dinamização constituirá um factor adicional de atracção de visitantes à nossa cidade e à região (...)»



O presidente da Câmara Municipal de Lagos, Hugo Pereira nas suas declarações relevou que «a criação do Centro Interpretativo da Caravela Boa Esperança e dos Descobrimentos Portugueses representa um passo decisivo para que a embarcação aqui ancorada se transforme, efectivamente, em activo emblemático da estratégia de valorização e divulgação desse período histórico tão marcante da

Humanidade. Estamos certos de que este novo polo de dinamização constituirá um factor adicional de atracção de visitantes à nossa cidade e à região, ajudando a consolidar a marca Lagos dos Descobrimentos e a tornar ainda mais gratificante a estada de quem nos procura motivado por interesses de ordem cultural. Hoje é, por isso e sem dúvida, um dia muito importante para Lagos e para os

lacobrigenses». O autarca aproveitou para recordar os anteriores responsáveis que deram início a o processo, designadamente o antigo presidente da autarquia lacobrigense, José Valentim Rosado, assim como o ex presidente da Região de Turismo do Algarve, Helder Martins, que é o actual presidente da AHETA – Associação dos Hotéis e Empreendimentos Turísticos do Algarve.

«(...) tornar a caravela num polo dinamizador do turismo cultural no destino, de valorização do património cultural da região(...)»



Já João Fernandes, presidente da Região de Turismo do Algarve (RTA), referiu que «esta intervenção na caravela Boa Esperança permite-nos dar a conhecer a todos quantos nos visitam, de uma forma pedagógica e estimulante, o navio que ainda hoje faz parte do imaginário das viagens dos Descobrimentos Portugueses e o papel que o Algarve e os algarvios desempenharam no tempo das Descobertas, em particular a faixa costeira de Lagos a Sagres, graças à sua localização privilegiada e à experiência marítima das suas gentes. Procurámos, assim, tornar a caravela num polo dinamizador do turismo cultural no destino, de valorização do património cultural da região e de preservação da memória cultural de Lagos e do

Algarve». O presidente da RTA, também lembrou os seus antecessores, bem como todos os antigos presidentes da Câmara Municipal de Lagos. Quem também usou da palavra, foi José Fernández de Cabo, presidente da Fundación Nao Victoria, que sublinhou a importância deste projecto transfronteiriço que, no fundo, pretende recordar os tempos em que, «o Sul de Portugal e o Sul de Espanha, ou seja, o Algarve e a Andaluzia, era onde batia o coração do mundo». Para uma experiência imersiva que estimula diversos sentidos em simultâneo e transmite ao visitante a sensação de ser parte integrante da embarcação, o Centro Interpretativo da Caravela Boa Esperança e dos Descobrimentos Portugueses

desenvolveu a aplicação informática «Lagos: Caravela Boa Esperança», com conteúdos de realidade aumentada que permitem experienciar a vida a bordo de uma caravela, recriando o ambiente da época dos Descobrimentos. A App, que está disponível nos sistemas Android e iOS, permite ainda conhecer a cidade de Lagos, com interações, informações e realidade aumentada dos locais relacionados com os Descobrimentos Portugueses e na companhia virtual de membros da tripulação. Além da aplicação mobile, o centro interpretativo conta também com uma brochura e um vídeo-documentário sobre «O Algarve e os Descobrimentos Portugueses», com enfoque no papel das caravelas e na relevância histórica dos Descobrimentos e da



exploração marítima em toda a sua dimensão – económica, cultural e política – e no papel da região do Algarve, pela sua situação geográfica privilegiada. Desenvolvido pela agência New Light Pictures, o vídeo tem a duração de cerca de 13 minutos e encontra-se disponível em Português, Inglês e Espanhol no canal YouTube VisitAlgarve. Já a brochura foi editada em

quatro idiomas (Português, Inglês, Espanhol e Francês). Foi ainda editado um pequeno folheto de divulgação do Centro Interpretativo da Caravela Boa Esperança e dos Descobrimientos Portugueses e da sua App (em Português, Inglês e Espanhol), um vídeo para acções promocionais (Português, Inglês e Espanhol) com cerca de dois minutos de duração

e está em curso uma campanha de divulgação do centro interpretativo nas redes sociais em Portugal e Espanha. A transformação da Caravela Boa Esperança em centro interpretativo sobre os Descobrimientos Portugueses está integrada na candidatura EXPLORATERRA, cofinanciada pelo programa INTERREG V-A Espanha-Portugal (POCTEP).





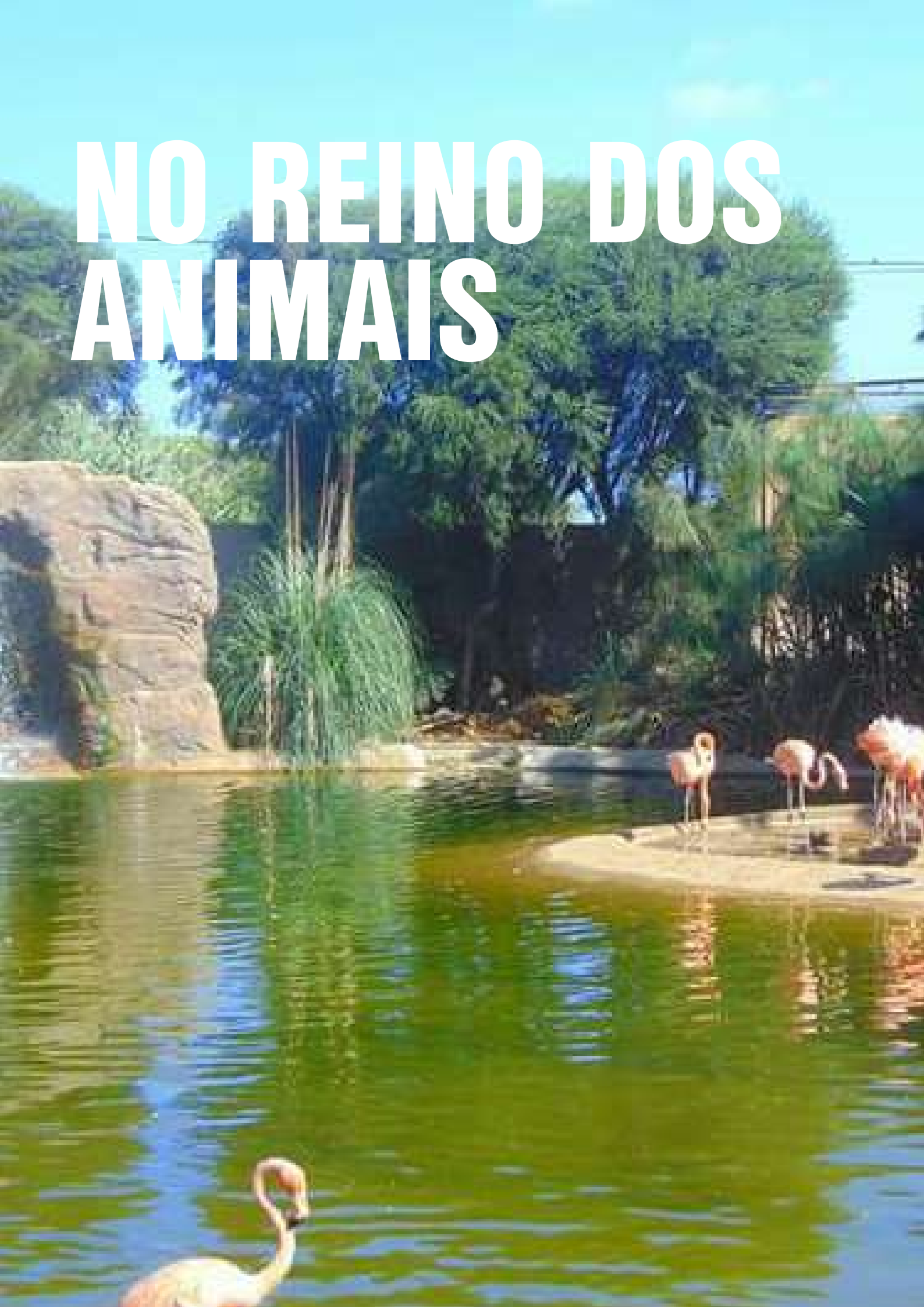
“ Sobre a Caravela Boa Esperança

Fabricada em Vila do Conde por especialistas de construção naval em madeira, a caravela Boa Esperança foi lançada à água a 28 de abril de 1990 e adquirida em 2001 pela Região de Turismo do Algarve para projetar a história algarvia no mundo. Desde então, esta réplica aproximada da caravela dos Descobrimentos já percorreu muitas milhas náuticas em nobres missões. Visitou portos europeus e do Mediterrâneo. Participou em grandes regatas. Foi cenário de documentários e filmes. Recebeu turistas e estudantes para visitas guiadas sobre a época dos Descobrimentos e a vida das gentes do mar dos séculos XV a XVII.





NO REINO DOS ANIMAIS



Recolha de alimentos pela Associação Cadela Carlota

A Cadela Carlota & Companhia – Associação de Protecção de Animais, levou a efeito mais uma preciosa e generosa recolha de alimentos para cães e gatos, no Pingo Doce da Marina de Lagos e no Continente, entre as 9 e as 21 horas. Como habitualmente, marcaram presença voluntários resistentes, apesar do frio, que disponibilizaram o seu fim-de-semana. Um agradecimento ao Pingo Doce da Marina de Lagos, por permitir fazer uma campanha de recolha de alimentos e

um agradecimento especial à Elisabeth que doou imenso e a todos os que generosamente doaram. Obrigado aos voluntários (Margaret, Katia, Fernanda, Heidi, Carla, Giovanni, Martim, Diogo, Cátia, Ilda, Haitham, Christina, Joelle, Clara, Mandy, Konnie). De destacar que foi conseguida a angariação de 325,54kg de comida seca para cão / 38,24kg de comida húmida para cão / 86,3kg de comida seca para gato / 24,01kg de comida húmida para gato. Mais uma campanha finalizada com o apoio



também da Animalife e SONAE/Continente de Lagos, a participação activa dos voluntários (Cláudia, Ângela, Fernanda, Giovanna, Haitham, Ruth, Konnie, Elsbeth, Antónia e sua amiga, Margarida, Ilda, Christina, Lena, Ana, Adriana, Clara), e claro um agradecimento a todos os que generosamente doaram.

De realçar a angariação de 626,5kg de comida seca para cão / 80,44kg de comida húmida para cão / 221,3kg de comida seca para gato / 53,81kg de comida húmida para gato / 230kg de areia para gato. Obrigado a todos!



LEILÃO PARA ANGARIAÇÃO DE FUNDOS PARA A COMPRA DO TERRENO ONDE ESTÃO OS CÃES

No dia 16 de Março, foi realizado um evento no Carvi Hotel, na Praia Dona Ana, onde, através de um leilão foram angariados cerca de €10.000 para a compra do terreno onde estão os cães da Cadela Carlota.

Um resultado fabuloso. Esta foi a primeira parte do leilão, porque a segunda fase arrancou com um leilão online com produtos licitados até ao dia 22 de Março. Agradecimentos a todos os que se envolveram na

organização e dinamização deste evento: Terri Eley, Judite Pedro, Joe Eley, Konnie, as voluntárias Anja, Yolanda, Brigitte... Muito obrigado pela generosidade e disponibilidade.





CONHEÇA O ZOO DE LAGOS

Como surgiu a ideia de construir o ZOO de Lagos?

Iniciado a construir nos finais de 1997, o Parque Zoológico de Lagos, foi inaugurado no dia 16 de Novembro de 2000, com o apadrinhamento de Maria João Abreu e José Raposo. O design dos espaços, o movimento de terras, a plantação de árvores,

o transporte de troncos e pedras e um cuidado extremo nos pormenores de acordo com as espécies, fizeram com que o Parque Zoológico de Lagos, tivesse o reconhecimento de que hoje usufrui, pelo Bem Estar dos Animais residentes, simplicidade arquitectónica e chamamento à reflexão.

Planeia o teu dia

Aberto todo o ano!
Vem passar um dia fantástico entre cerca de 150 espécies animais em habitats naturalísticos. Não percas os horários de alimentação, a praia dos pinguins, o recinto dos morcegos e todas as outras actividades que temos preparadas para ti!



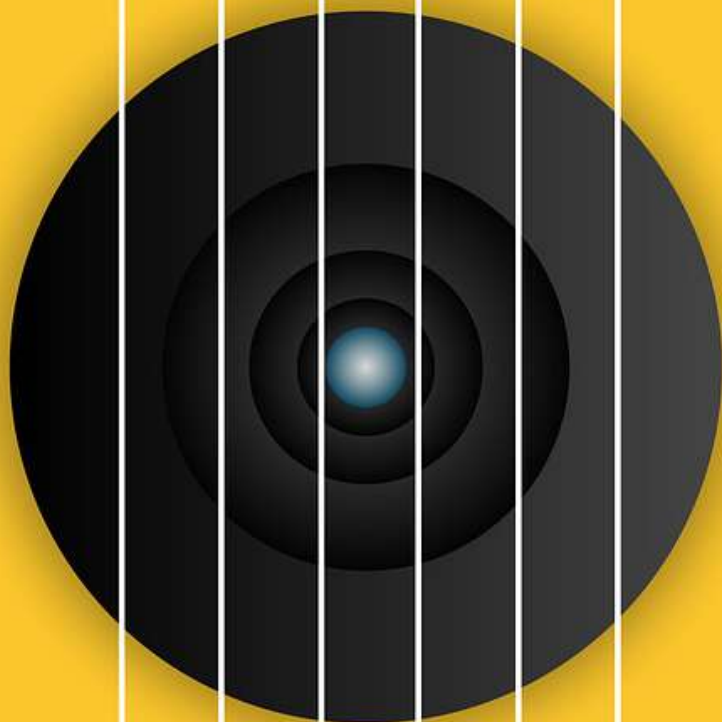
Sabias que... o passatempo preferido das tartarugas-de-orelha-vermelha é apanhar sol. Os animais desta espécie tem como necessidade exporem-se aos raios ultravioleta para se aquecerem e absorverem Vitamina D.



Sabias que... a Vicuna é o animal com menor tamanho entre os camelídeos podendo ter, no máximo, 1,50 metros e 45kg?

Visite-nos para descobrir mais sobre esta e outras espécies!

SUGESTÃO MÚSICAL



Ai Coração

- *Mimicat*



Longe vão os tempos áureos do Festival da Canção em que as famílias se juntavam à volta do televisor para acompanhar este concurso.

Hoje não passa de um mero programa de televisão, cujas audiências reflectem a actualidade.

“Ai Coração”, de Mimicat, foi a canção vencedora do Festival da Canção deste ano.

Autor: Mimicat
Canção: “Ai Coração”
Intérprete: Mimicat
Música: Marisa Mena,
Luís Pereira
Letra: Marisa Mena

Ai coração, que não me deixas em paz
Não me dás sossego, não me deixas capaz
Tenho a cabeça e a garganta num nó
Que não se desfaz, e nem assim tu tens dó
Sinto-me tonta, cada dia pior

Já não sei de coisas que sabia de cor
As pulsações subiram quase p’ra mil
Estou louca, completamente senil
[Refrão]

O peito a arder, a boca seca, eu sei lá
O que te fazer? Amor p’ra mim assim não dá
Porque parece que nem sou mais eu
Ai coração, ai coração, diz-me
lá se és meu, hey

As horas passam e o sono não vem
Ouço as corujas e os vizinhos também
O meu juízo foi-se e por lá ficou
Alguém me tire deste estado em que estou
O doutor diz que não há nada a fazer
“Caso perdido”, vi-o eu a escrever
Ando perdida numa outra dimensão
Toda eu sou uma grande confusão

O peito a arder, a boca seca, eu sei lá
O que te fazer? Amor p’ra mim assim não dá
Porque parece que nem sou mais eu
Ai coração, ai coração, ai coração
Diz-me lá se és meu

O peito a arder, a boca seca eu sei lá
O que te fazer? Amor p’ra mim assim não dá
Porque parece que nem sou mais eu
Ai coração, ai coração
Ai coração, ai coração
Diz-me lá se és meu, hey

A top-down view of a dark grey bowl filled with a thick, yellowish-green soup. The soup is garnished with several slices of cooked sausage, finely chopped green herbs, and small pieces of potato. The bowl is set against a light-colored, textured background.

SÃO SERVIDOS?

**SOPA DE CALDO
VERDE**

Armando Rafael for The New York Times
Food Stylist: Simon Andrews. Prop Stylist: Paige Hicks



Foto: mulherportuguesa.com

A revista do *New York Times* chocou os portugueses ao colocar caldo de galinha no caldo verde e provocou desagrado nos portugueses.

Nesta versão, o NYT descreve o Caldo Verde como uma sopa muito amada pelos portugueses feita a partir de couves ripadas que lhe dão o nome e o sabor a terra. Estranho é o facto de, na descrição da receita, colocarem que as batatas devem ferver em caldo de galinha até ficarem tenras. Quiçá, caldo verde à moda de canja de galinha.

Receita para 4 pessoas

Ingredientes:

150 g de couve para caldo verde
4 batatas
2 cebolas
1 dente de alho
1/2 chouriço d
1,5 l de água
Azeite q.b.
Sal e pimenta q.b.

Modo de preparação:

Descasque e pique as cebolas e o alho e aloure-os num tacho com um pouco de azeite e o chouriço inteiro. Junte as batatas, descascadas e cortadas em pedaços. Tempere com sal e pimenta, adicione a água e deixe cozinhar. Quando as batatas estiverem cozidas, retire o chouriço e triture tudo com a varinha mágica. Adicione a couve, envolva e deixe ferver por cerca de 5 minutos. Corte o chouriço em rodela e sirva-as com o caldo-verde.

ROSTOS EM DESTAQUE NO DIA INTERNACIONAL DA MULHER 2023



Dia Internacional da Mulher, 8 de Março de 2023, numa iniciativa original e louvável, a Junta de Freguesia de São Gonçalo de Lagos evocou e homenageou, de

forma tão singela, quanto merecida, todas as mulheres lacobrigenses, através de uma imagem elucidativa daquelas que são o corpo e o rosto da sua autarquia.

Rostos femininos de funcionárias em comunhão com representantes do executivo.

SERVIÇOS ONLINE

Como nas grandes amizades,
que não conhecem tempo nem distância,
queremos estar sempre consigo.

Em casa ou no trabalho, aceda aos serviços de atendimento do município.

Porque não somos todos iguais nem temos as mesmas necessidades, criámos dois perfis de utilizador. Com ou sem registo, verifique as vantagens e adira às novas funcionalidades de atendimento digital.

Vá a www.cm-lagos.pt, entre no **Balcão Virtual** e aceda aos novos Serviços Online da Câmara Municipal de Lagos.

Serviços online, mais próximos de si.
Todos os dias, a qualquer hora e em qualquer lugar.



Colaborado por
CRISC ALGARVE 2020
PORTUGAL 2020
União Europeia
do Desenvolvimento Regional



CM-LAGOS.PT



VIVA O DESPORTO



GALA PATINAGEM



MIGUEL BRAVO E MIGUEL MONTEIRO, DA PATINAGEM DE VELOCIDADE



Os atletas lacobrigenses Miguel Monteiro e Miguel Bravo, da Patinagem de Velocidade do Roller Lagos, foram homenageados, pelos resultados desportivos alcançados na época 2022. Miguel Bravo com a distinção

do Atleta Masculino do ano 2022 da Patinagem de Velocidade, pelas excelentes prestações conseguidas, com especial destaque para o 4.º lugar nos Jogos Mundiais na prova de 10km a Eliminar, na vertente Pista.

Miguel Monteiro, distinguido pela medalha conquistada de Campeão da Europa, na prova dos 3km Estafeta Americana, na vertente Pista, em Juvenis. Muitos parabéns a ambos por estes merecidos galardões.



Miguel Bravo



Miguel Monteiro

ATLETAS DO ROLLER LAGOS CLUBE DE PATINAGEM, HOMENAGEADOS NA GALA DA PATINAGEM 2023, DA FEDERAÇÃO DE PATINAGEM DE PORTUGAL

Realizou-se no dia 19 de Março, no Centro Multimeios de Espinho, a Gala da Patinagem 2023. No evento prestou-se homenagem e reconhecimento aos atletas que conquistaram lugares de pódio em Campeonatos do Mundo e da Europa, na época passada, valorizando o nome de Portugal. Em 2022, a Patinagem em Portugal conquistou 35 medalhas em Campeonatos do Mundo e da Europa: 18 medalhas na Patinagem Artística, 13 medalhas na Patinagem de Velocidade, 3 medalhas no Hóquei em Patins e 1 medalha no Skateboarding. Na cerimónia esteve presente o secretário de Estado da Juventude e do Desporto, João Paulo Correia, que atribuiu aos irmãos Pedro Walgode e Ana Walgode o Reconhecimento de Honra pelo título nos Jogos Mundiais 2022, em Birmingham – EUA na especialidade de Pares de Dança. A cerimónia foi marcada por dois momentos principais. O primeiro, os Reconhecimentos de Mérito pelas conquistas nos

campeonatos da Europa e do Mundo, a todos os atletas medalhados e respectivas equipas técnicas, clínicas e de apoio, que contribuíram para os sucessos alcançados. O mérito e a excelência também se estenderam à arbitragem e aos juizes das diferentes disciplinas da Patinagem. O segundo, a entrega dos Troféus Serpa, que premeiam a excelência, a dedicação, o trabalho e o compromisso que os premiados representam na Patinagem e nas suas disciplinas, em Portugal, entregues ao melhor treinador, atleta revelação, atleta feminina e atleta masculino. Na ocasião, o presidente da Federação de Patinagem de Portugal, Luís Sénica, sublinhou que «somos hoje a Casa da Patinagem, sem sofismas, sem demagogias, plenos de convicção e de vontades, conscientes que nem sempre o caminho é o mais fácil, mas dotados de uma energia e de uma transparência que nos permite continuar a desenhar o futuro desta Instituição». Luís Sénica destacou que, apesar do ano de 2022 ter sido «de enorme desgaste humano e económico, merece

o nosso reconhecimento como um dos melhores de sempre da Patinagem», fazendo questão de exultar «os resultados internacionais das nossas disciplinas» com 55 medalhas conquistadas, sendo que «35 delas foram conquistadas em Europeus e Mundiais, sendo 20 de ouro, 15 de prata e 20 de bronze». No seu discurso na gala, João Paulo Correia frisou que a sua presença no evento «é desde logo um acto de reconhecimento pelo trabalho que tem sido feito pela Federação e também um ato de reconhecimento e agradecimento pelo contributo que a Patinagem tem dado ao desporto português». O Secretário de Estado salientou que «foram muitos os momentos de alegria e de inspiração dos êxitos internacionais das nossas selecções, que acabaram por marcar o desporto português» e aproveitou também para agradecer «aquilo que tem sido o trabalho, aplicação e dedicação dos nossos praticantes da patinagem, nas diversas vertentes» que têm contribuído para a afirmação da patinagem em termos internacionais».

SOFIA MONCÓVIO, ATLETA LACOBRIGENSE DE HOQUEI EM PATINS

À semelhança do que aconteceu com os patinadores de Lagos, Miguel Monteiro e Miguel Bravo, na Patinagem de Velocidade, eis que também a talentosa Sofia Moncívio recebeu na mesma Gala da Patinagem 2023, o Troféu Serpa de Hóquei em Patins Feminino, que distinguiu a Atleta do Ano de 2022. Recorde-se que a Sofia iniciou o seu percurso no Roller Lagos, sendo hoje jogadora da Selecção Nacional e capitã de equipa do Sporting Clube de Portugal. Estão, pois, de parabéns a atleta, o clube que a formou e o desporto lacobrigense.





Petanca

CLUBES LACOBRIENSES DISPUTAM TORNEIOS REGIONAIS E APURAMENTOS PARA OS CAMPEONATOS NACIONAIS



Já começou a época desportiva da Petanca, destacando-se a actividade da Associação de Petanca do Barlavento Algarvio e Sudoeste Alentejano (APBASA), em que participaram três clubes lacobrigenses; CCDT da Câmara Municipal de Lagos, Grupo de Amigos do Chincato e Estrela Desportiva de Bensafrim. O pontapé de saída

aconteceu com a realização da eliminatória de Mão a Mão, que teve lugar no Rogil, registando-se os resultados dos atletas apurados para o campeonato nacional: Maria José Martins do CCD CM Lagos (feminino) e Fernando Pereira do Estrela Desportiva de Bensafrim (masculino). Seguiu-se o Torneio do 15º aniversário da APBASA, no dia 12, e no dia 19 mais uma prova

importante do calendário, realizada em Lagos, no terreno junto ao Mercado Municipal de Santo Amaro, precisamente o apuramento para o campeonato nacional de Dupletes.

Saiba mais no diário correiodelagos.com e leia os exclusivos desta modalidade no jornal impresso do Correio de Lagos



BIBLIOTECA DE OIRO

Na comemoração do Dia Internacional da Mulher, 8 de Março, a Biblioteca Municipal de Lagos, Dr. Júlio Dantas presenteou-nos com Literatura, cultura e mentalidades “Agustina e Amália, Duas Mulheres”. Isabel Rio Novo, autora

da biografia de Agustina Bessa-Luís, “O Poço e a Estrada”, e Miguel Carvalho, autor da biografia “Amália - Ditadura e revolução: a história secreta” foram à Biblioteca Municipal de Lagos dar a conhecer a dimensão humana e cultural das suas

biografadas, numa conversa partilhada e moderada pela escritora Rita Ferro. De destacar que houve venda de livros e sessão de autógrafos dos autores no final da sessão.



Isabel Novo nasceu em 1972 no Porto, onde fez um mestrado em história da cultura portuguesa e se doutorou em literatura comparada. É docente na Universidade da Maia, de escrita criativa, estudos literários e outras disciplinas nas áreas da literatura, história, estética, cinema e outras artes, sendo autora de várias publicações académicas sobre esses temas. Enquanto ficcionista, é autora da narrativa fantástica “O Diabo Tranquilo” (2004), a partir de poemas de Daniel Maia-Pinto Rodrigues, da novela “A Caridade” (2005, Prémio Literário Manuel Teixeira Gomes), do livro de contos “Histórias com Santos” (2014) e dos romances “Rio do Esquecimento” (2016, finalista do Prémio LeYa e semifinalista do Prémio Oceanos), “A Febre das Almas Sensíveis” (2018, finalista do Prémio LeYa), “Rua de Paris em Dia de Chuva” (2020, finalista do Prémio Europeu de Literatura e do Prémio de Narrativa do PEN Clube) e de “Madalena” (2022, Prémio Literário João Gaspar Simões). Em 2019, publicou “O Poço e a Estrada”, uma biografia de Agustina Bessa-Luís. Atualmente, prepara uma biografia de Luís Vaz de Camões. Paulo M. Morais

Miguel Carvalho nasceu a 25 de Novembro de 1970, e é Grande Repórter da revista VISÃO desde Dezembro de 1999. Concluiu o Curso de Radiojornalismo do Centro de Formação de Jornalistas do Porto em 1989. Trabalhou no “Diário de Notícias” (1989-1997) e no semanário “O Independente” (1997-1999). Venceu o Prémio Orlando Gonçalves (Jornalismo), em 2008, e o Grande Prémio Gazeta, do Clube dos Jornalistas, em 2009. Publicou sete livros: “Dentada em Orelha de Cão: Histórias do Mundo com Gente Dentro” (2004); Álvaro Cunhal, Íntimo e Pessoal (2006); Aqui na Terra (2009); Lúcio Feteira: A História Desconhecida (2012); A Última Criada de Salazar (2013); Quando Portugal Ardeu: Histórias e Segredos da Violência Política no Pós-25 de Abril (2017); e Amália: Ditadura e Revolução, A História Secreta (2020). Tem vários textos jornalísticos e literários dispersos por obras e publicações nacionais e estrangeiras. Algumas das suas reportagens mereceram referência em publicações internacionais (The New York Times, El País, The Daily Telegraph, Veja, O Globo, revista Piauí, entre outras). Nasceu no Porto, cidade que ama e onde gostaria de viver até ser pó, cinza e nada.

Rita Ferro estudou Design, especializou-se em Marketing, foi professora de Publicidade e exerceu funções de direcção e consultoria em diversas empresas. Iniciou a sua carreira literária em 1990, arriscando um novo tipo de escrita feminina que, tendo obtido um enorme êxito e revolucionado o mercado literário português, conheceu inúmeros seguidores. Criou um estilo e, com ele, um novo género. Distingue-se por uma técnica de narração mordaz e cativante, de grande versatilidade. Ao longo de trinta anos, escreveu romances, cartas, biografias, livros de crónicas, literatura juvenil e peças de teatro. Além de jurada literária e de festivais de cinema, é presença regular na imprensa, na rádio e na televisão. Ao seu romance biográfico “A menina é filha de quem?” (2011) foi atribuído o prémio PEN Clube. O inteligente e divertido “Brevíssimo Dicionário dos Snobs” é o seu mais recente livro (D. Quixote, setembro 2022). Em 2022, tornou-se membro do Conselho Cultural da Fundação Eça de Queiroz. Cardigos Bastos Agustina Bessa-Luís. Retrato de Alfredo Cunha, 1996. Manifestação promovida pelo PS em junho de 1975 no âmbito do chamado “Caso República”. Amália, anda, não fiques à varanda!”, gritaram os manifestantes. E a fadista desceu à rua. In “Amália - Ditadura e Revolução: a história secreta”, de Miguel Carvalho. Dom Quixote, 2020.







5 CROMOS DA HISTÓRIA, DA ACTUALIDADE E DEPOIS...

No reino lacobrigense, onde o Mar e os Descobrimentos estão perfeitamente ostentados, saltam à vista monumentos em homenagem a figuras da nossa História de Portugal.

Desde logo, o maioral, **Infante D. Henrique** que posa numa praça do centro histórico, de frente para uma estrutura apelidada “piscina das gaivotas” e “lava-pés para turistas” em pleno Verão após idas às praias. Outrora, o inspirador da epopeia de conquistas de novos mundos, tinha outro protagonismo quando estava colocado na calçada portuguesa a olhar para o mar. Porém, o seu nome espalha-se por muitos locais, como a Associação de Municípios (Aljezur, Lagos e Vila do Bispo), a A2 do Algarve, uma estátua também em Sagres onde se encontra a Fortaleza que é o sítio mais visitado do Algarve. Igualmente venerado no Porto (onde nasceu)



e noutras localidades do condado portugalense. Em Lagos, tem ainda honras de designações de Rua, de Escola de Condução ou mesmo de restaurantes. A sua morte celebra-se todos os anos no dia 13 de Novembro.

Outro rosto com enorme preponderância, é **S. Gonçalo**, padroeiro de Lagos, que tem uma estátua de frente para a Baía de Lagos, perto da Praia da Batata, e ainda o famoso Arco nas Muralhas. As Festas do Município são celebradas em sua honra, no dia 27 de Outubro, que engloba actividades culturais, desportivas, sessão solene e homenagens, bem como uma Missa e por vezes a Procissão. O seu nome está inscrito também numa Junta de Freguesia, numa unidade de saúde, e também um



colégio particular de ensino. Todavia, este Santo é simultaneamente padroeiro de Torres Vedras, cidade geminada com Lagos. Enfim, coisas do destino.

El-rei D. Sebastião é mais uma celebridade na terra,

tendo uma estátua no coração da cidade, curiosamente na Praça Gil Eanes. Todos os anos é comemorada a efeméride de Elevação de Lagos a Cidade,

no dia 27 de Janeiro, completando-se em 2023 os 450 anos, cujo título foi atribuído à então Vila Notável pelo jovem monarca em 1573, que aqui fixou, igualmente, a residência do Governador do Reino do Algarve, tornando a cidade a mais importante da região e uma das mais importantes de Portugal e do seu império à época. De destacar que foi assinada em 10 de Abril de 2018, a Geminção entre Lagos e Alcácer Quibir,



transformando um momento trágico (morte do Rei) em acto de cooperação entre o município algarvio e a cidade de Marrocos. Tem o seu nome escrito num restaurante, e claro que faz parte da história em qualquer ponto de Portugal.

O quarto elemento de referência é **Gil Eanes**, um navegador português do século XV, que ficou conhecido por ter dobrado o Cabo Bojador em 1434, um importante marco dos Descobrimentos Portugueses. Nasceu em Lagos, e foi escudeiro de D. Henrique, tendo sido navegador da casa do Infante. Logicamente que de igual modo, tem honras de uma estátua, todavia colocada no Jardim da Constituição, junto às muralhas da Avenida dos Descobrimentos com vista para o mar. Algo escondido, mas enfim, até tem uma praça com o seu nome, justamente onde



se encontra o monumento de D. Sebastião. Mas Gil Eanes merece ainda inscrever o seu nome numa Rua, Escola Secundária, num clube desportivo e de uma Associação Filatélica e Numismática.

O último cromo da história, em tempo da Monarquia, é **Júlio Dantas**, outro lacobrigense de gema que foi um escritor, médico, político e diplomata português, que se distinguiu como um dos mais conhecidos intelectuais lusitanos das primeiras décadas do século XX. Cultivou os mais variados géneros literários, da poesia ao romance e ao jornalismo, mas foi como dramaturgo que ficou mais conhecido, em particular pela sua peça A Ceia dos Cardeais (1902). Na política foi deputado, Ministro da Instrução Pública e Ministro dos Negócios Estrangeiros ,



terminando a sua carreira pública como embaixador de Portugal no Brasil. Tem um busto, bem como uma biblioteca municipal, uma escola secundária e uma Rua com o seu nome.

Apresentados os cinco magníficos, é agora ocasião para iniciar a publicação de um conjunto de textos de humor e ficção, à volta de gente galardoada, com raízes e obras em Lagos.

Henrique versus Gil



Ali, à distância de poucos metros, nas imediações da Igreja de Santa Maria e as Muralhas, à beira-mar plantados, os históricos Henrique e Gil conversam e discutem frequentemente em linguagem algarvia ou puro dialeto lacobrigense.

H – Estás a ouvir, parceiro dos descobrimentos e vizinho zonal?

G – O que é que se passa, tens pouca freguesia e tás chateado?

H – Lá estás tu com o teu mau feitio. Não tenho culpa de estares desterrado e teres poucas visitas. Olha que eu também já conheci melhores dias.

G – Pois eu estou desterrado, porque há fraca visão política. Não posso admitir que tenha uma praça com o meu nome e esteja ocupada pelo Sebastião, quando a janela dele está aqui ao pé de mim. Até digo mais, se queriam que eu ficasse de frente para o mar, então punham a minha estátua atrás dos Antigos Paços do Concelho, naquele espaço mal amanhado, e onde está o Sebastião deixavam um largo aberto para festas.

H – Bem, tenho de te dar razão, mas os nossos sucessores de cromos da actualidade é que sabem ou inventam.

G – Ora vês, é mesmo assim. Como o teu caso, já estavas num lugar privilegiado e lembraram-se de recuar e quase ofuscar-te. Achas isto bem?

H – Não serve de nada reclamar, tenho pena, mas uns certos políticos, tal como no teu caso, entenderam chatear-nos, talvez porque gostam mais da República e estiveram ligados àquela Revolução dos Cravos, que se comemora outra vez no dia 25 de Abril de 2023. O resto é paisagem, fazem umas visitas guiadas, mas se calhar ninguém explica ou questiona os nossos problemas.

G – Por falar em celebrações, tu ainda tens uma data dedicada a ti, no dia 13 de Novembro, agora eu... não conseguem arranjar qualquer coisinha para mim.

H – Vá lá, chega de lamúrias, ainda vão olhando para nós. Melhores dias virão.

G – O que vale é que o meu nome vai sendo badalado por aí, na escola, no clube e na malta do coleccionismo.

H – Tens razão, eu também apareço nalguns apontamentos curtos da Associação de Municípios e com alguma frequência na malfadada Via A22 com portagens.

O debate vai continuar na edição de Abril, entre Sebastião e Gonçalo.



JORNAL CORREIO DE LAGOS IMPRESSO

A não perder, já nas bancas das Terras do Infante:
Aljezur, Lagos e Vila do Bispo!

Correio

Lagos

Jornal das Terras do Infante
Director Carlos Conceição • Ano XXXVII
MENSAL - Edição 388 - 15 de MARÇO 2023 - pvp: 1,00€

PUBLICIDADE

Quer comprar, vender ou arrendar a sua casa?

VillasKey
Atuação em: Aljezur • Lagos • Évora

Para mais informações contacte-nos

Temos o melhor negócio para si!

+351 282 149 239 / +351 282 145 452
www.villaskeyproperty.com

PUBLIREPORTAGEM

BANKINTER EM LAGOS

APOIO AOS PROJETOS DAS FAMÍLIAS E EMPRESAS DA REGIÃO

Apoio à Ucrânia em Lagos com mensagens profundas



Boletim da Assembleia Municipal de Lagos



págs. 19 a 22

LACOBRIGENSES PELO MUNDO



Patricia Cunha
"A Rainha dos Sumos Naturais"

pág. 10 e 11

A polémica de alegadas urbanizações ilegais em Lagos



Luciano Rafael

O Técnico Superior na área da Cultura que foi eleito Presidente da Assembleia Municipal de Vila do Bispo

Habitantes de Barão de São João não conseguem dormir com barulho provocado por ventiladores anti-geada, em terrenos de abacates

Aljezur, Lagos e Vila do Bispo receberam governantes e foram à BTL

págs. 12 e 13

Carnaval de Odiáxere



Entrevista **Sofia Santos**

CORREIO DESPORTIVO págs. 29 a 32

Destaque para diversas Modalidades nas Terras do Infante

Henrique Gavina Campeão Nacional do Lançamento do Disco



MIMOSA PROPERTIES

Compre, Arrende ou Venda connosco!

www.mimosaproperties.com | 282 087 152 | AMI 9140